

Ata da reunião de instalação do
terceiro período ordinário da presen-
te sessão legislativa, realizada pe-
la Câmara Municipal de Cabo
Frio, no dia 4 de novembro de 1963.

Nos quatro dias do mês de novembro de mil no-
vencentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal
de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Jorgenel Viei-
ra de Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores:
Adir José de Souza, Stelio de Jesus Carralho dos Santos,
Manoel Alves da Costa, Moyses Bessa Teixeira, Luiz Jan-
quim Corrêa e José Augusto Corrêa. Havendo número
legal, o Presidente declarou instalada a Câmara Muni-
cipal, para iniciar o terceiro período ordinário da presen-
te sessão legislativa. Não havendo quem quizesse fazer
uso da palavra, foi encerrada a reunião, lavrando-se a
presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada
na forma legal. Foi convocada para o próximo dia 6 - quarta-feira
a reunião ordinária para o próximo dia 6 - quarta-feira
Jorgenel V. de Aguiar - Presidente

Ata da reunião ordinária reali-
zada pela Câmara Municipal de
Cabo Frio, no dia 6 de novembro de
1963.

Nos seis dias do mês de novembro de mil nove-
centos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal
de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Jorgenel Viei-
ra de Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores:
Manoel Antunes, Paulo Maumbá de Aguiar Silva, José
Augusto Corrêa, Jandyr Alves Cravo, Moyses Bessa Teixeira,
e Walter Soares Cardoso. Havendo número legal, foi iniciada
a reunião, deixando de ser lida a ata da reunião de ins-
talação, em virtude da ausência do primeiro Secretário, que
constou de Ofício do Deputado Tenório Cavalcante, comuni-
cando que poderia conseguir, através do Ministério da Edu-
cação, 5 (cinco) Bolsas de Estudos para alunos indicados
pela Câmara Municipal de Cabo Frio, como primeiro orador
inscrito, fez uso da palavra o Vereador Paulo Silva, para co-
municar a Casa o protesto formulado pelo Presidente da Com-
panhia Nacional de Alcalis, contra o devastamento florestal na
região de São Vicente de Paula, próxima à Baía de Jutur

naba, de onde é captada a água que abastece toda esta zona. Discorreu sobre o assunto, demandando o perigo que corre não só o nosso Município, como também os de Araruama e São Pedro d'Aldeia, se não houver uma providência no sentido de cobrir essa irregularidade, que poderá ocasionar o rebaixamento do nível da Lagoa de Jubaúta, ocorrência que terá consequências imprevisíveis. Finalizando, propôs o envio de ofício ao Presidente da Acalis, apoiado a sua iniciativa; telegramas às Câmaras Municipais de Araruama e São Pedro d'Aldeia, solicitando pronunciamento favorável, e ao Ministério da Agricultura fazendo o mesmo protesto pelo Presidente da Acalis. Um segundo uso da palavra o Vereador Moyses Bessa Teixeira, para fazer a leitura de projeto de sua autoria, que estabelece a retransmissão dos trabalhos da Câmara, pela Rádio Cabo Frio, justificando a vantagem para o povo e para a própria Câmara, com a adoção da medida que propôs: declarou que iniciava com tristeza o último período de reuniões deste ano, pelo fato de não ter participado como desejaria, da votação do Código Tributário Municipal; alegou que o seu voto, na redação final, constituiu um voto de confiança ao Prefeito; finalizando, disse ter chegado ao seu conhecimento, que o Deputado Bocayuva Cunha, quando de seu encontro com políticos e líderes sindicais de Cabo Frio, na semana que passou, falou a respeito da formação de uma frente de mobilização popular; sobre o assunto, afirmou que se estivesse presente, daria a causa pela qual a frente de mobilização popular de Cabo Frio deixou de atuar, apontando inclusive os culpados por esse fracasso. Como último orador inscrito, falou o Vereador Walter Soares Cardoso, para inicialmente congratular-se com o Vereador Moyses Bessa Teixeira, pela apresentação do projeto que estabelece a retransmissão das reuniões da Câmara, pela Rádio Cabo Frio; disse discordar do argumento de que a execução do projeto onera a Prefeitura, pois o novo Código Tributário dará meios para cobrir essa despesa; explicou a sua atuação na Câmara, até agora, em benefício do Município, adotando uma linha de inteira independência, colaborando assim com a administração Municipal, e que não tem sido suficiente para que o Vereador Luiz Corrêa deixe de tomar atitudes de represália contra elementos de suas relações e de seu partido; citou como exemplo, o caso da exoneração de Fiscal Nicomedes Soares de Nazareth, que atualmente está passando privações com sua família numerosa, por culpa do Vereador Luiz Corrêa, que não concordou com a sua readmissão na Prefeitura e foi o respen-

